

## NOTÍCIAS

No dia 5 de março assinalámos a **Data de Nascimento de Beata Rita Amada de Jesus** com a celebração da Eucaristia, pelas 19 horas, na Capela das Irmãs, em Ovar, presidida pelo Rev. Padre Manuel Pires Bastos, pároco de S. Cristóvão de Ovar, que realçou a vida e a obra da Beata Rita, e incentivou as irmãs e a Fraternidade a continuarem a anunciar o Evangelho da conversão, missão que lhes foi confiada pela fundadora do Instituto Jesus Maria José.

Estiveram presentes membros da Fraternidade e outros leigos simpaticizantes.

No final da celebração houve um breve convívio e partilhou-se um bolo de aniversário, que ajudou a festejar esta data.

## NOVENA PARA A CANONIZAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

*Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão, percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, e fazer com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... se for da Sua Santíssima vontade.*

*Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização, e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.*

# ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 4 | MAIO 2018



*«A Casa Memorial de Rita Amada de Jesus, para além de falar da vida da fundadora e do carisma do Instituto Jesus Maria José, é um lugar de recolhimento e oração, perspetivando momentos benéficos para o estudo e para a meditação.»*

(P.e Manuel Pires Bastos)



Visita ao Memorial

INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300

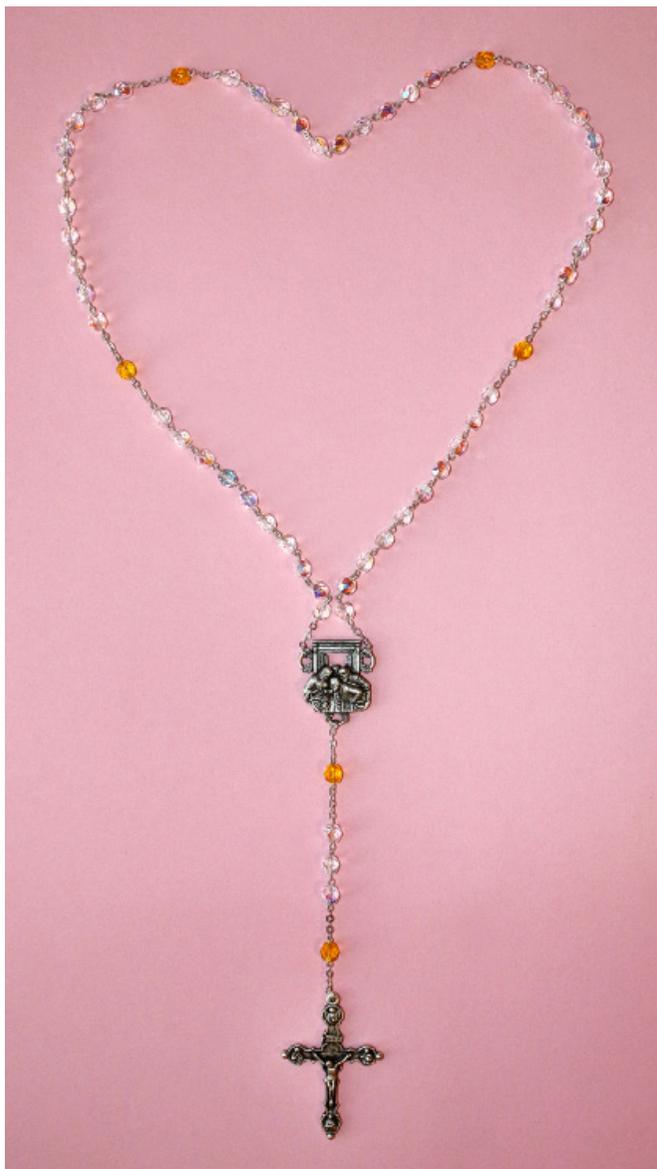
E-mail: [canonizacaojmj@institutojmj.org.br](mailto:canonizacaojmj@institutojmj.org.br) | Site: [www.institutojmj.org.br](http://www.institutojmj.org.br)

# Madre Rita – Apostolado do Rosário da Família e da Eucaristia

Recolhendo a herança espiritual do povo português, a Madre Rita foi uma apostola convicta do santo Rosário, antecipando, em certo sentido, a mensagem de Nossa Senhora aos pastorinhos de Fátima. A historiografia eclesiástica portuguesa, como também alguns mariólogos conhecidos, não hesitam em ver as aparições de Fátima no pano de fundo da já intensa piedade mariana do povo português. A nova Beata aparece, nesse contexto, como um feliz elo de união e um sinal hermenêutico da predileção de Maria pelo nosso povo, poupado aos horrores da guerra e inundado de uma luz mariana que ainda hoje irradia no mundo.

Madre Rita Lopes de Almeida não é apenas uma grande devota e apóstola incansável do Rosário. É também uma apaixonada por Jesus na Eucaristia, do Coração de Jesus e da Sagrada Família. Daí provinha a formidável energia do seu zelo apostólico, da sua grande aventura espiritual. O seu amor a Cristo levou-a a abrir-se aos outros, a ir ao seu encontro, convidando-os a viver uma vida renovada em Cristo. Soube ler os sinais dos tempos que pediam respostas novas e corajosas para as necessidades de então: as diversas formas de pobreza, tanto materiais como morais e espirituais, da sociedade.

Nesta linha se insere o seu carisma: a restauração da dignidade da família ameaçada de desagregação segundo o espírito da Família de Nazaré, construindo lares felizes; a libertação da mulher da escravidão da prostituição e, portanto, a sua promoção; a educação das crianças pobres



e abandonadas, para preservá-las dos perigos resultantes da pobreza e da miséria. Não há dúvida de que, nas preocupações de Madre Rita, a família ocupa um lugar destacado. Ela mesma se empenhava em visitar as famílias, sobretudo as dilaceradas por divisões, infidelidades e vícios, chegando a envolver-se pessoalmente em situações delicadas, a ponto de receber por isso ameaças de morte. E quantas vezes hospedou na casa paterna mulheres desejosas de conversão e serenidade!

Madre Rita não se cansava de dizer que, na base de toda a família, está sempre o amor: um amor não egoísta, mas generoso, aberto à vida. Foi precisamente isso o que recentemente sublinhou o Papa Bento XVI falando da família, dizia que é necessário “superar uma visão privatizada do amor, hoje tão espalhada. O amor autêntico transforma-se numa luz que guia toda a vida para a sua plenitude, gerando uma sociedade habitável para o homem. A comunhão de vida e de amor, que é o matrimónio, configura-se assim como um autêntico bem para a sociedade” (Discurso aos participantes do Congresso organizado pelo Instituto João Paulo II para Estudos sobre o Matrimónio e Família, 11 de maio de 2006.

***Excertos da Homilia do Cardeal José Saraiva Martins, durante o rito de Beatificação da serva de Deus, Rita Amada de Jesus.***

***28 de maio de 2006, Viseu, Portugal***